

# BRASIL-PORTUGAL

1 DE AGOSTO DE 1903

N.º 109



George-Pomme signa nos

Leo XIII

Leão XIII

(De uma das raras photographias com a assignatura de S. S. que vieram para Lisboa)

# LEÃO XIII

Ao cabo de uma agonia, que por mais de quinze dias teve suspenso em dolorosa ansiedade todo o mundo catholico, extinguiu-se finalmente Leão XIII. Podia ter-lhe sido concedida uma morte mais em harmonia com a alta função, que desempenhou na terra. Podia obretudo o destino haver-lhe poupado essas derradeiras horas. — tristes mas inevitáveis companheiras d'aquelle morrer desconsoador e lento — que se o não diminuíram como ho-



VATICANO — As cellulas em que os cardeaes se encerram durante a conclave

mem, tambem o não exalçaram á esphera, onde os heroes se comprazem a entrar na immortalidade.

Morreu, contudo, chorado como nenhum outro pela christandade inteira; e tributo melhor do que esse, o qual aliás lhe era devido na qualidade de chefe supremo da Igreja, morreu cercado pelo respeito dos proprios adversarios, que enquanto vivo mais o combateram. E' um passamento invejavel.

Não o teve assim o velho Pio IX.

Tambem é verdade que o temperamento impulsivo e batalhador do ex revolucionario de 1848 foi sempre a completa antithese do character do poeta sonhador e philosopho, que com a sua morte aborreu uma inquietadora interrogação para o mundo catholico.

Poeta sonhador e philosopho — estas tres palavras symbolisam toda a vida do papa fallecido, e representam em synthese indiscutivel toda a sua acção politica e religiosa. Poeta não só pelos primorosos versos, que escreveu, senão pelos ideas que acalentou, irrealisaveis como tanto sonho de vate, e porisso mesmo irrealisaveis, e que elle viu desfazerem-se em inconsistente miragem na hora ultima.

Pelas altas qualidades que Leão XIII revelou, e pela doração excepcional do seu pontificado, apenas excedida pela do de Pio IX, a influencia do papa recentemente fallecido é d'aquellas que facilmente se não apagarão dos fastos da Igreja, e que mais fandos vestigios hão-de deixar até na sociedade civil.

Basta para lhe aquilatar o valor politico a posição por elle tomada com respeito a alguns dos problemas sociais da actualidade, de que se occupou nas duas encyclicas *De conditione operarii* e *Reverum horarum*. Foi d'este duplo acto do pontifice, que saiu a democracia christã, contra a qual mais tarde se vio obrigado a lutar o cardinal Rampolla, por não lhe poder tolerar a indisciplina e a insubmissão.

Foi tambem constante empenho de Leão XIII realisar a unidade das duas igrejas — a do Occidente e a do Oriente — acabando com o schisma, que tanto prejudica o prestigio e a auctoridade moral da christandade. Além d'estas duas questões, ainda o papa teve a peito, como artigo primordial do seu programma (e semtallar do restabelecimento do poder temporal, que pelo menos *pro forma* continuará a figurar como a primeira das reivindicções pontificias) promover intima alliança entre a Santa Sé e a nação franceza, a qual para o plano de dominio universal que elle sonhava, passaria a ser novamente como no tempo do segundo imperio o braço armado do Vaticano.

Em ambas as tentativas — a politico social e a religiosa — o papa foi mal succedido. A luta contra as congregações em França foi o ultimo golpe nas suas illusões. Mas nem porisso vale menos a iniciativa, que tomou e o empenho que poz em realisala.

Foi, porém, um grande papa, no sentido historico da palavra «grande», o que assim vio condemnada a esterilidade toda a sua obra?

E' licito daver. Tão grande talvez como os maiores dos seus predecessores, Leão XIII teria sido um Gregorio VII ou um Innocen-

cio III se houvesse vivido nos seculos da Edade Media, quando a Igreja era a instituição que a todas sobrepujava, e quando a força moral do Pontifice, ainda intacta, a todos se impunha com incontestavel poder. No seculo XIX, porém, a sua personalidade foi um anacronismo e porisso os seus grandes propositos se mallograram. Em vez de realisar a uniao das duas igrejas — a latina e a grega — e acabar com o grande schisma da christandade, preparou pelo contrario um novo schisma, que já se evidencia por inequivocos signaes, e que não tardará talvez depois da sua morte a separar os catholicos em dois campos inimigos e intransigentes. Com respeito á democracia christã não foi menor o insuccesso de Leão XIII, a ponto de actualmente todos os esforços da Curia tenderem a soffocar essa dilecta creação da sua alma de poeta, á qual com tanto amor elle deu vida e que tão carinhosamente acalentou nos primeiros annos, mas que depois teve de engeitar como filha espuria, alvo das iras do que ao principio tanta affeição lhe dedicou.

E que diremos da projectada alliança de Roma com a republica franceza, a que tão de coração o papa se dedicou, poderosamente auxiliado n'este empenho pela energia e pela habilidade do seu principal conselheiro? Nunca a França esteve mais longe do que actualmente do papel, que o pontifice lhe reservava; e tanto quanto em assumptos d'esta ordem é licito prevér, parece que o resultado do afan de Leão XIII será não sómente esteril, mas o que peor ha-de ser para a sua memoria, contraproducente. A historia dirá um dia que o papa mais piedoso, que se sentou na cadeira de S. Pedro, foi o fautor da secularisação da «nação christianissima».

E' pois um triste fim de pontificado, que deve ter amargurado profundamente no ultimo momento a alma de Leão XIII, o qual antes de sumir-se nas eternas sombras vio assim cairem as suas melhores esperanças e desfazerem se todos os planos, a que subordinara a orientação do seu longo reinado espirital.

## Leão XIII Poeta

OGUSTO ancão que com sobejo lustre de seu nome e proveito cabal da christandade inteira actualmente rege a Igreja Universal, é, na accepção mais alta, mais bella e nobre oa palavra, um Poeta. Não tem de se lhe julgar tal predicado porque haja feito ou faça ainda versos. Pelo contrario. Porque tal predicado lhe tem de ser, em todo justo tribunal, julgado, é que Elle fez e faz ainda e fará sempre versos. Nem d'esta gloria soffreu Deus que se



VATICANO — O exame dos alimentos que são levados para a conclave

privasse quem tantas já contava; nem d'este diadema quiz descolado fronte de outras coroas — e que coroas! — diademada ha muito. Não ha só eleitos do ceu e para o ceu. Ha na terra e para a terra eleitos. Nascem para rutilar nos plainos do perpetuo premio. Mas reuzem antes no mundo e para o mundo. Sua vida é o primeiro alvorecer do eterno dia que os espera e ha de, embora tarde, fio, no que pelo me-nos toca a este eleito, receber.

Pois bem, estes dois grandes assumptos (a unificação das Igrejas christãs e a extinção da guerra social, thema predilecto das suas encyclicas) são o substratum de muitas e das mais bellas de suas encyclicas; alentam-as, animam-as, vivificam-as. Ante as miserias e perigos da defeção de igrejas que foram filhas amadas, membros vivos da Igreja Universal, ante os perigos e miserias diversas, mas não menos lutosas da anti-humana, anti-social, da anti-christã conflagração que impende sobre o mundo de amanhã, seu espirito, que tantas ve-



Domingó Swampa 1

zes tem falado no conselho, na advertencia, no ensino, como de Mestre que é, emmudece, e fala principalmente o seu coração, que em versos, com toda a profundidade e calor da fonte de que promanam, exhorta, conforta, roga. A lyra do poeta só na apparencia faz obra diversa da penna do augusto ensinador. A obra d'aquelle é a continuação, é o complemento, crer-se-ha, indispensavel, d'esta. A coroa vale bem a obra que sobrepuz e encima. Os conselhos n'uma, são na outra supplicas. Uma fala principalmente para a terra, fala a outra prin-



Antonio Agliardi 1

cipalmente para o ceu. Confia uma tambem nos homens que procura e a que acode com o aviso e conselho que precisam, confia a outra principalmente no ceu para o qual se dirigem da terra os seus votos e as suas supplicas.

E quem é que seu coração, e quem é que sua voz que do cora-

1 Estes dois cardeaes são juntamente com Vannatelli e Goti os mais indigidos para a Thiers.

ção deriva e d'elle se engrandece e vive quer principalmente, procura em suas supplicas como medianeira, como poderoso e fecundo auxiliar de seus esforços de fundar a paz e o amor na terra, para que d'ella seja mais facil ao homem ascender ao ceu? Não o esconde, antes o afirma a cada passo o Pontifice-Poeta nos seus versos. Como o Dante, como S. Bernardo, em cuja bocca pôe o divinal poeta as mais doces e as mais altas, as mais sublimes e as mais carinhosas palavras que lingua humana, á qual não haja favorecido inspiração do ceu, tem pronunciado, é Leão XIII devotissimo á mais Santa entre todas as virgens. N'ella principalmente confia, na sua poderosa intercessão junto d'Aquelle de quem é mãe sendo filha,

Vergine madre, figlia del tuo Figlio

(Paradiso XXXIII, 1)

n'ella, «que tanto nobilitou a humana natureza que o Creador não se pejou de fazer-se creatura», no seu coração que não é só coração de mãe, mas que o é da maior e da melhor, da mais mãe de quantas mães tem visto a terra. E para mover mais prompto a misericordia, essa Mãe, que allaz já de si é tão naturalmente propensa a misericordia, «reunindo em si quanto de bom ha na humana natureza»,

In te misericordia, in te pietate,  
In te magnificenza, in te s'aduna  
Quantunque in creatura é di bontate

(Paradiso XXXIII, 10)

como no ceu lhe diz o seu «fiel Bernardo», confia na devoção do Santissimo Rosario, particularmente grata ao seu coração, cujos favores, beneficios e milagres se compraz em commemorar. Ella, pela devoção reiterada do Rosario, que inspirou, promoverá a união das igrejas dissidentes á Igreja e Sé de Roma; Ella, pela mesma santa devoção e pelo exemplo que deu de conformidade na pobreza, de resignação nas contrariedades, que tanta vez lhe affligiram o lar, tão divinamente grande mas tão humanamente pequeno, de Nazareth, ajudará a resolver a questão social que sem Ella se não resolverá.

Dito isto, não será preciso dizer mais para que fique patente e claro a todos, o que determinou a escolha dos versos que se acham reunidos n'este volume breve. Não foi, não podia ser uma preexcellencia attribuida a qualquer d'elles. Todos os versos do Pontifice-Poeta se assignalam pela mesma elevação de conceito e profundidade de sentir, pela mesma propriedade e pureza de elocução, pelo mesmo vigor e energia, pela mesma graça e elegancia de dicção. Não é facil preferir no que é perfeito. Reuniram-se, pois, apenas alguns dos versos que melhor exprimem esta feição da sua indole, os que o caracterizam, os que o singularizam na pleiade de seus gloriosos predecessores e emulos. Taes versos, nem isso depois do que fica dito deve fazer maravilha, são os que seu engenho privilegiado, com o auxilio de seu filial affecto, consagrou á Virgem. O que é assim a expressão, quanto possível, exacta á phisionomia litteraria de um singular espirito que bem merece ser estudado e admirado, torna-se viva e desejada homenagem á mais santa das Mães, á mais pura das mulheres.

Escusado será dizer que a versão — para não acabar sem alguma coisa dizer d'ella — se procurou sincera e vivamente que ficasse digna da intenção de que brotara, dos versos que se vertiam, da Augustissima Pessoa a Quem submissamente se consagram. Poz da sua parte o traductor ousado quanto lhe foi dado pôr para attingir o alto

ponto a que alvejava. Uma tradução deve formar-se com as palavras provaveis de que usara o traduzido se escrevesse na lingua de que usa o traductor. Quiz-se pois e buscou-se a fidelidade ao pensamento ou sentimento expresso, á indole, caractergeitos e feitos da dicção usada. É com que intimo affan isso se quiz! Com que insistencia tenaz se buscou isso! Conseguiu-se? Quer esperal-o a validade da minha penna aos mais duros empenhos preparada parte o traductor ousado quanto lhe foi dado pôr para attingir o alto

De um grande Papa, cuja memoria santa me tem acompanhado na feitura d'este breve estudo, cria ver ha seculos a piedade reverente de seus filhos, que eram todos os seus subditos, sobre a cabeça duplamente augusta, se escrevia ou meditava, parando de azas espalmadas e quedas, uma pomba inspiradora. O gracioso prodigio do sexto seculo parece ter-se renovado agora: baixou de novo a mysteriosa pomba de Gregorio Magno das regiões de que descem, sob esta ou sob outra forma, as altas inspirações e para onde sobem, depois de revestidas de santas e bellas palavras, se as banha a luz de um grande espirito e as aquece o calor de um santo coração.

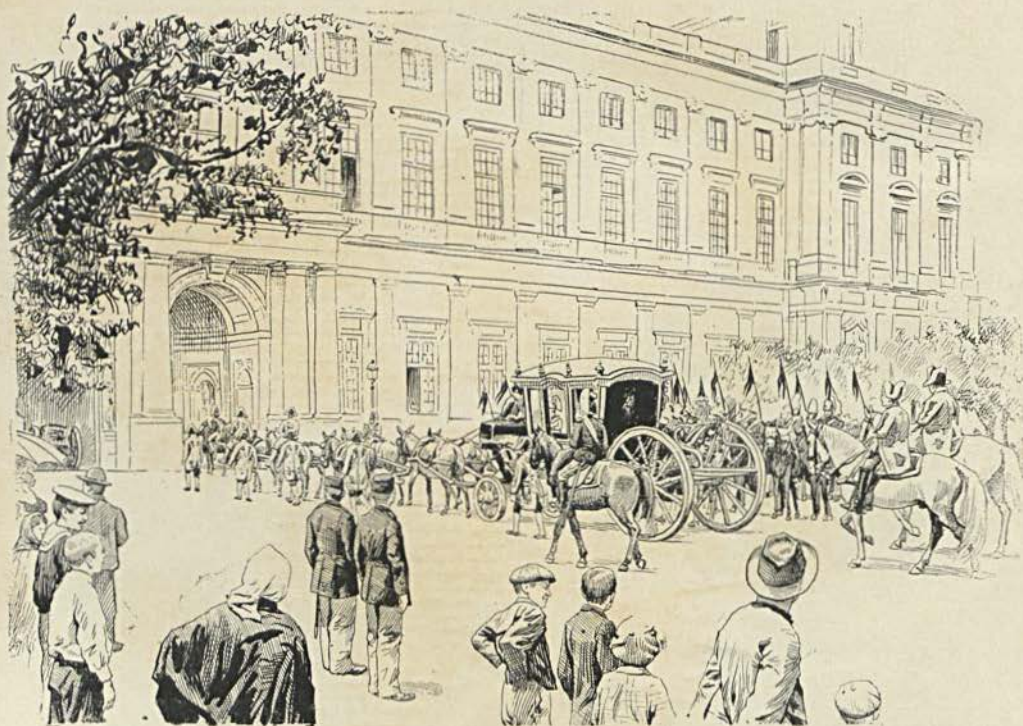
José de Sousa Monteiro

JOSÉ DE SOUZA MONTEIRO.

8 de dezembro de 1902.



O panorama de Roma visto da cupula de S. Pedro



Cortejo conduzindo do Palacio da Nunciatura até á capella do Paço da Ajuda, o Prô Nuncio de Sua Santidade, recentemente nomeado Cardeal, Monsenhor Ajuti, para a cerimonia da imposição do barrete cardinalicio por S. M. El-Rei de Portugal a 14 de julho de 1903

# VERSOS DE LEÃO XIII

Da edição lindamente luzosa, feita nos prelos da Imprensa Nacional com um primer desusado, em que o illustre escriptor e poeta o sr. José de Sousa Monteiro colleccionou varias peneas de poezias em latim de S. S., reproduzimos, por gentil deferencia do traductor, tres d'ellas. Pela sua leitura, ter-se ha bem a impressao do valor litterario e do seuvido brilho do original latino. Essa edição vem precedida de um prefacio, do qual o seu auctor nos concedeu dois excerpitos para abrilhantar o nosso numero de hoje.

## Adultrici christianorum

### ELEGIA

Ab nunc, Vinco potens, victrices te auspice palmas  
Maiori plectro concinuisse iuvat—

Per te namque almae victoria nuncia pacis  
Plus semel ad veteres risit amica patres.

Gallia, tu testis: metuenda arte maligna  
Vis inferna tibi struxerat insidias.

Tuque, olim virtute, fide splendescere visa,  
Heu priscum misere iam decus exueras!

Immunda late errorum vittique acutabas  
Illuvie, gentes depopulante tuas.

Adfuit at Vinco: meritis, pietate verendum  
Finiibus hispanis advocat ipsa Virum;

Cui roseas blando cum traderet ore coronas  
Hæc, ait, hæc Gallia arma salutis erant.

Hisce armis pugnos occurrat Gusmanus heros,  
Hæc arte ensis clara tropæus tulit.

Ocubere hostes: rursunque affaluit avita  
Pulchrior in Gallis candidiorque fides.—

Testor et Ionis quæ cernis Echindæz undis:  
Vivida adhuc facti fama per ora volat.

Stant ex adverso instructæ longo ordine puppes,  
In sæva ardescunt prælia iam ruere.

Utraque fert acies signum; hæc coeleste MARIAE,  
Lunæ triste minax illa bicornis habet.

Ut raucae sonare tubas, concurrunt; ingens  
Continuo ad coeli tollitur astra fragor.

Aera tonant, reboat litus, misti ignibus æquor;  
Impavidi hæc illæ dant fera iussa duces.

Contracto latere et remis non una delicti  
Navis, et immensi gurgitis iona petit.

Iactata horrisso merguntur corpora ponto,  
Humano spumans undæ creore ruhet.

Anceps stat fortuna: pari virtute peracta  
Hinc inde eventus pugna iterata pari.

Iamque iterum testanda acies, cum pericla fato  
Nescio quo classis Turcica, sollicito

Pulsa repente meta, refugit producere pugnam,  
Et quamvis multo milite prævalida,

Cedere vis loco, et sese, mirabile dicta!  
Ultero Christianum dedere in arbitrium.

Ingeminat tunc victor io, nomenque MARIAE  
Conclamat reosus undique litibus:

Conclamant populi portentum, Vincois almae  
Patratum dis bellipotentis ope;

Romulidæ imprimis, quæis mirum ex hoste triumphum  
Fætidæ edixit præscius ore Pira.

Inde quies et pax Europæ adserta ruenti  
Inde stetit patriæ Religiois homo.

## À auxiliadora dos christãos

### ELEGIA

Palmas, triumpho, gloria, ao nuto de teu sceptro,  
prestem, ó Virgem, thema a novo e maior plectro.

A victoria, da paz amiga mensageira,  
por ti rin, quant'a vez, a nossos paes fagueira.

Bem sabes que do inferno as hostes congregadas  
armaram contra ti, Gallia, cruéis ciladas:

Tu, da virtude e fé em outro tempo abrigio,  
perdestas tristemente o teu fulgor antigo.

A immundicie sem fim do vicio e do peccado  
Lavrava sem cessar teu seio abandonado.

Mas a Virgem acode e faz do solo hispano  
surgir um ser humano, um mais que ser humano,

ao qual, ao confiar c'roas de vivas rosas,  
disse: Estas são da Gallia as armas preciosas.

Com ellas corre á lucta e sellas, certo e pronto,  
pode o heroe Gusmão erguer tropheas sem conto.

Cede o inimigo esforço e exaure novamente  
na Gallia a Santa Fé mais bella e mais fulgente.

As Echindæz, mar da Jonia, no teu leito  
recordam, e recorda a fama illustre feita.

Estão de parte e de outra um longa fila, ansiadas  
da lucta que lhes tard., as validas armadas.

Tem esta no pendão: Maria! nome ingente;  
aquella, a luz minax do bicorne crescente.

Dá signal a trombeta; irrompe a lucta fera;  
chega o horrido fragor á celestia esfera.

Troa o bronze, reboaz; o mar é vivo bulho.  
prevê, ordena, attenta o impavido caudillo.

Mais d'uma nan se estanca, e em derradeiro arranco,  
á vaga em que se afunda offrece aberto o fianco.

Junca-se o andoso mar de corpos escarados;  
tingem-se em sangue humano os escarcenos irados.

Paíra incerta a victoria; a mesma valentia  
Anima os do crescente, accende os de Maria.

Recrece viva a lucta; eis que uma força ignota  
alcança de repente, enleia a turca frota.

A tanto riço heroe, por singular destino,  
dissande de luctar um anato repentino.

Cede a frota inimiga e oh espanol! inerite e coga  
á mercê dos christãos, sem mais lidar, se entrega.

O brado: Eia, Maria em nós venceu! reboaz;  
repete-o cada plaga, em cada lar rezo.

Celebra todo povo a maravilha estranha:  
pela Virgem do Céu fora a batalha ganha.

Antes de todos Roma, á qual, grata memoria,  
preunciara Pio a singular victoria.

D'ella, na Europa, exaure a paz e redõcece,  
Da patria religião a gloria vive e crescece.

Seraque posteritas (quid adhuc ignava moratur?)  
Eia eventa dignum aggrediantur opus.

Sublime attolat pario de marmore templum  
Ad litus, memori gesta tibi pagna loco †.

Hic Vinco templum tenent Regina, tumenti  
Hic praecincta rosis imperat ipsa mari.

Praesidium divinae matris  
acceptissima rosarii prece exorandum

## PARAPHRASES

I

Hac prece, magna Parens, flore hoc beneolente rosarum  
Te populi unanimes in sua vota vocant.  
At tu laeta libera vota audis, provida comes:  
Divinaeque manu divite fudit opes.

II

Sistimus ante aras: placido nos respice vultu,  
Accepta et nostri pigraura amoris habet.  
Gemma auroque alii cumulent altaria: florum  
Haec tenui in calatho nos tibi sertia damus.  
Sunt humiles violae, tibi sunt gratissima, Vinco,  
Caudida purpureis lilia mixta rosis.

III

Dum roseas manibus tractamus rite corollas,  
Quam dulcis est nomen, Vinco, iterare iunum!  
Praesens o favens: tu dux fidelissima vitae,  
Tu certa extremo sis in agone salus.

IV

Quam bene Gushima, tua soliers iussa facessens,  
Texere nos docuit sertia revincta rosae.  
Gratum opus in terris sanctamque; at gratius olim,  
Si superam sedes scundere contigerit,  
Serta tibi laudum nova texere; gratius ore  
Lactari aeternum, Vinco beata, tuo.

V

Sumite quae vobis tradit pia sertia rosarum,  
Assiduam manu necesse: Vinco inbet.  
Mandata exequimur; sed quae mercede? rogamus  
Filioli, o Matri fideite munificae!  
Fidite; nunquam suis caelo Ipsa insignia servat  
Praemia; pro roseis aures sertia dabit

LEÃO XIII.

† Christianorum pietas templum VINCOI á rosario condere et dedicare parat  
in litore patrensi.

Mas a posteridade esquece tal portento;  
tarda inda em levantar condigno monumento.

Brilhe de marmor pario um templo, alta memoria,  
que eternamente atteste a inextinguível gloria †.

Imperadora nelle, entre montões de rosas,  
quebre o mar a teus pés as ondas tumultuosas.

O amparo da divina mãe  
supplicado com a acceptissima devoção do rosario

## PARAPHRASE

I

Nesta prece de rosas perfumada  
traz-te unanime os votos cada povo.  
os dons que lhe tens dado, dá de novo.  
Ouve-lhe os rogos, grande Mãe amada.

II

Curvos ante o esplendor de teus altares  
de nosso amor traçemos-te os penhores.  
Cinjam-te outros de gemmas singulares:  
nós preferimos involver-te em flores.  
Modestas violetas pequeninas,  
candidos lyrios, rosas purpurinas.

III

Entre capellas de perfume raro  
grato é teu nome repetir, Maria:  
nome, na vida, o mais attento guia,  
nome, na morte, o mais seguro amparo.

IV

Ensinou-nos Gushima de rosas bellas,  
Para tua gloria, a entretecer capellas.  
Grato labor na terra, e mais ainda  
será depois, na paz que nunca finda,  
Virgem Santa, tecer os teus louvores,  
fulgir em teus perpetuos esplendores.

V

De rosas mil teçamos-lhe capellas.  
Reclama-o a Virgem bella entre as mais bellas.  
É mandado seu: a recompensa é certa:  
Mão de tal Mãe, prodigamente aberta,  
a seus filhos dará no eterno côro,  
pelas c'roas de flores, c'roas de ouro.

José DE SOUSA MONTEIRO.

† A piedade christa propõe-se erigir e consagrar um Templo á Virgem do  
Rosario nas villas de Patras.



A carruagem que transporta os Papas em dias de grandes ceremonias

# POLÍTICA INTERNACIONAL

Os últimos anos do velho imperador Francisco José estão sendo amargurados bem cruelmente. Como se não bastassem para quebrar a energia as tragédias, que lhe têm enlutado a vida íntima, veem as dificuldades políticas sempre crescentes annuviar-lhe ainda mais o último quartel da sua tão agitada existência. As relações dos diferentes povos da monarchia entre si e com o poder central cada vez se complicam mais. São em primeiro lugar as relações entre a Austria e a Hungria — as duas metades autónomas do imperio. Depois, dentro de cada um d'estes dois estados são as relações dos diversos grupos, que respectivamente os compõem.

umas e outras atravessam n'este momento grave crise. No estado austriaco, a «questão tcheca» continúa, como ha cincoenta annos, irreductivel. Não ha meio de constituir ali um governo estavel, nem de eleger uma maioria homogenea ao *Reichsrath*, por causa da perturbação originada pelas violentas reclamações da Bohe-mia, que aspira a nada menos do que a transformar o imperio dualista n'uma monarchia tripartidada.

Por outro lado a Hungria tem a sua «questão croata», que nos últimos tempos se aggravou, a ponto de explodir em tumultuoso protesto contra a administração do *banus*. Esta questão como a questão tcheca, não obstante a gravidade que as duas assumiram, são ainda assim questões que podemos por extensão denominar locais. Uma importa á Galesia, outra á Transilvania.

A Hungria, porém, acaba de abrir uma crise ministerial sobre a questão que mais affecta a actual constituição do imperio — a unidade do exercito austro-hungaro. E' sabido como ha tempo o partido da independencia, que no parlamento magyar se estorça por enfraquecer o pacto de união com a Austria (*Ausgleich*), tem feito cavallo de batalha de duas questões aparentemente insignificantes mas symptomaticas das aspirações deste partido — a abolição do hymno austriaco *Hock Habsburg!* e a sua substituição por um canto genuinamente hungaro, o hymno de Kossuth; e a introdução no exercito nacional das vozes de commando em magyar em lugar de allemão, em que agora são dadas.

Foi n'esta situação, já de si embaraçosa para os partidarios da união com a Austria, que uma proposta do ministerio Szell veio inesperadamente dar nova força ao partido da independencia. Por exigências da politica internacional, e em especial da politica da marinha, o presidente do conselho Koloman Szell, de accordo com seu collega austriaco Dr. Körber, apresentou um projecto de lei para o augmento do contingente militar, que passava a ser de mais 22.000 homens. Foi o signal da grande batalha, em que contra a expectativa geral saio vencedor o partido da independencia. Kossuth (filho do celebre dictador) e os seus correligionarios encetaram immediatamente o obstruccionismo, que impediu a approvação não só dos projectos militares, mas ainda dos demais projectos constitucionaes, de que o governo carecia para se poder sustentar. Ao obstruccionismo do partido radical respondeu Szell com a tão preconizada «resistencia passiva», que, na opinião do governo, devia fazer render pelo cansaço os adversarios. Como, porém, o regimento da camara hungara não contém disposiçao alguma para abreviar as discussões, e como os obstruccionistas eram pouco mais ou menos cincuenta, o debate foi se prolongando, sem se lhe poder preser o fim. Entretanto principiaram a patentear-se symptomas de impaciencia na maioria. Diversos amigos pessoais do presidente do conselho manifestaram-lhe o desejo de que se possessse termo a semelhante espectáculo, que estava desprestigiando o governo e rebaixando o parlamento. Por fim o proprio imperador fez sentir a Szell o seu desgosto pelo que se estava passando.

Foi então que o presidente do conselho apresentou a demissoes collectiva do ministerio, que Francisco José se apressou a aceitar. O primeiro politico indigado para a formação do novo governo foi o conde Stephan Tisa, filho do celebre ministro do mesmo nome fallecido ha alguns annos, e que goza da fama de homem enérgico e decidido, o que na presente conjunctura se affigurava qualidade muito apreciavel para esmagar a resistencia da opinião e para sendo necessario ir até á modificação do regimento da camara, unica maneira de acabar com o obstruccionismo. Foi tal, porém, a attitudo do partido da independencia e de uma parte do partido liberal perante a commendação, especialmente favorecida pela corte, que Tisa teve de renunciar á missão de que o havia incumbido o imperador. Depois de varias hesitações foi chamado o conde Khuen-Hedervary, *banus* da Croacia, ultimamente e de modo especial em evidencia em virtude dos recentes ruidosos successos de Agram. O conde Khuen passa por ser não menos enérgico do que Tisa. Durante os vinte annos que governou a Croacia foi um dictador e um autocrata no sentido mais exacto do tratamento a par de qualidades apreciaveis, é muito pouco conhecido nos circulos politicos de Pest e pessoalmente pouco sympathetic.

A sua apresentação como presidente do conselho á camara dos deputados foi quasi um *fiasco*.

O programma que apresentou pareceu a todos insignificante. A maioria acolheu-o com a maior frieza; a opposição atacou-o com vehemencia. O partido da independencia dividiu-se com relação ao problema de adoptar para com o novo presidente do conselho; mas cediendo a compromisso tomado por Kossuth, seu presidente, quasi metade d'elle, isto é, 20 deputados decidiram continuar com o obstruccionismo, muito embora as leis militares tivessem sido provisoriamente retiradas da discussão.

Como se vê, a crise hungara está longe de se achar resolvida.

Existe governo, é verdade, e até certo ponto governo forte. Mas os dois grandes perigos da situação continúa a subsistir. O obstruccionismo, e a desagregação do partido liberal. Terá o novo presidente do conselho a força e o prestigio liberaes para conjurar? A duvida é mais do que legitima.

A primeira fraqueza do governo está na sua propria composição. Póde mesmo dizer-se que não ha um governo novo, visto que todos os antigos ministros, com excepção do ministro da defesa nacional, de Fejervary, ficaram nas suas respectivas pastas. O conde Khuen que foi principio constituir um ministerio seu, homogeneo, completamente desligado das responsabilidades da anterior situação. Não o conseguiu por causa da hostilidade dos grupos, a que se dirigiu. Foi então que se resolveo a ser apenas o presidente do ministerio Szell.

Desde este momento, porém, a sua sorte ficou decidida. Ha-de viver uma vida mais amargurada ainda do que a do seu antecessor, durante a qual vae continuar o processo de decomposição do partido liberal, cujo esphacelo definitivo não é difficil de prever. O que virá depois? O desaparelhamento de Francisco José, que não se póde demorar muito, é que ha-de responder cabalmente a esta interrogação.

Depois da crise hungara cumpre-nos dizer algumas palavras a respeito da crise italiana, que de resto ainda não foi resolvida, mas simplesmente adiada até a reabertura da camara no proximo outono.

Já n'uma revista anterior nos occupámos das difficuldades que o sr. Zanardelli, apesar da maior boa vontade, encontrava para poder converter em lei os projectos de reforma que annunciara ao parlamento e que constituíam a parte principal do seu ministerio alternativo. De então para cá a situação ministerial aggravou-se, tendo-se dado na maioria que appoia o governo a significativa evolução de passarem para a opposição os elementos mais accentuados da extrema esquerda e dos socialistas, enquanto que deram o seu appoio ao ministerio alguns deputados conservadores. Foi fundado n'este facto, que, apesar de um voto de confiança da camara a proposito de um inquérito sobre o assumpto de marinha, o sr. Zanardelli apresentou a demissão do governo. Verdade seja que quem precipitou a queda do gabinete foi a resolução do sr. Giolitti de abandonar o poder, seguindo-o n'este proposito o ministro da marinha, o sr. Bettolo. O rei Victor Manuel, sinceramente ou com pensamento reservado — o futuro o dirá — mais uma vez insistiu com o presidente do conselho para que continuasse no seu posto, no que este ao cabo de diversas hesitações consentio. O ministro do reino, porém, e o ministro da marinha negaram-se a transigir e persistiram em retirar-se, de modo que o sr. Zanardelli teve de apresentar-se ao parlamento com o ministerio mutilado, provendo por interinidade ás pastas vagas.

O que levou o sr. Giolitti, politico habil e de poucos escrúpulos, a abandonar o chefe do governo, póde facilmente adivinhar-se.

O ministerio Zanardelli depois da saída de Prinetti e do proprio Giolitti está virtualmente morto, porisso que os dois ministros demissionarios eram as duas melhores forças do gabinete. A situação, gasta como está, não os póde substituir, e portanto a crise definitiva para o outono é ponto assente. Quem ha-de ser, porém o successor de Zanardelli? Um politico da extrema direita, por exemplo, Rudini? O chefe do centro direito, Sonino? Um general anónimo, para organizar um gabinete de força, como Pelloux? Qualquer d'estas hypotheses na presente conjunctura seria perigosa, talvez fatal para a coroa.

Por consequencia Giolitti, antigo presidente do conselho, bastante avançado para poder ser appoado por uma maioria liberal; bastante conservador para não provocar a opposição acinosa das direitas; e sobretudo bastante oportunista para tentar viver com todos os partidos, é uma solução pelo menos possivel á falta de melhor. De mais com a saída a tempo o astuto ex-ministro do reino livra-se das responsabilidades e da solidariedade na ultima liquidação, que elle bem vê não pôde vir longo.

A nosso vêr é esta a explicação plausivel da recente crise aberta pela retirada de Giolitti.

A apresentação do sr. Zanardelli á camara com o seu novo ministerio provocou um debate, em que novamente a esquerda radical se dividiu. Assim, enquanto que o deputado Marcora, um dos chefes do grupo, defendeu o presidente do conselho lançando para a camara toda a responsabilidade pelo malogro dos projectos reformistas do governo, o deputado Sacchi, outro chefe, acompanhado de alguns companheiros mais, passou resolutamente para a opposição. A camara deu um voto de confiança ao ministerio, e adiou-se para o outono, que é como quem diz para o ajuste final de contas.

Que lucro tirou a Italia da ultima crise? Absolutamente nenhum. Perda de tempo precioso para a reconstituição interna e nada mais. As questões verdadeiramente vitais para o paiz, continuam esperando a indispensavel solução. O sr. Zanardelli sobretudo reclama promptas providencias, sob pena de constituir serio perigo para a ordem publica. Mas quem terá força para as inscrever na legislação? A camara deu um voto de confiança ao ministerio, e adiou-se para o outono, que é como quem diz para o ajuste final de contas.

Concederá elle a outro ministerio o que recusou ao actual? *That is the question.*

# O BARRETE CARDINALICIO



Conde da Figueira (D. Luiz)  
Monsenhor Gualtiéri  
Secretario do nuncio

Monsenhor Rata  
Capellão da sr.<sup>a</sup> condessa de Sarmento  
Monsenhor Bovieri  
Ablegado apostolico e auditor da nunciatura  
Cardeal Ajuti

Francisco Peixoto Barbosa (Lindoso)  
Conde Francesco Salimei  
Guarda nobre de S. S.





VATICANO — A Praça de S. Pedro, em Roma, em dia de festa na Basilica

# Unhas austeras

**E**sta especie de unhas não foi considerada em nenhum capítulo da *Arte de fazer*.

Seria esquecimento do auctor, ou não cresceriam ellas no seu tempo? Pode ser uma ou outra cousa.

As unhas austeras pertencem, contudo, a uns dedos de Catões fingidos, que se observam, especialmente, nas quadras modernas.

D'antes, as unhas longas, recurvadas e temiveis, apresentavam-se á vista de todos com o seu aspecto natural de garras felinas.

seavam tambem a rapacidade dos adjuntos, com aquella magnanimidade e bizarría com que um dos nossos reis dizia a um dos seus varões d'alem mar: — «*Eu vos mando para a Mina; não sejas tão péco que venhas de lá pobre!*» —

Hoje, as unhas austeras são tambem longas, recurvadas e temiveis; apresentam á vista de todos o seu aspecto natural de garras; porem fingem que é com o proposito de defender e não gualdripar, punir atrocidades e não commettel as a salvo, e que se crescem com a rapidez que não dá tempo a vir tesoura. é para que os ratos do campo e da cidade não entrem nos graneis que lhes estão confiados, em attenção aos seus inatferiveis direitos de unhas de gato, e de gato de cauda.

Senão veja-se:

Dá-se n'uma repartição publica o roubo d'um tinteiro de chumbo, e depois de averiguado e esquadriñado o caso com uma tenacidade só



O Papa Leão XIII resando na sua capella particular

Os heroes, os conquistadores, os intemeratos propugnadores da *fé e do imperio*, faziam as suas devastações com uma simplicidade infantil, com uma patifaria ingenua, sem nenhuns ares de esrapulo intangivel ou de mimosa repugnancia para bem temperadas gargantúices.

Eram conscienciosamente vorazes, sinceramente bandedeiros, brutalmente espoliadores, engenhosamente rapinantes; mas favoreciam e favo-

comparavel á de Bartholomeu Dias, em busca do cabo tormentoso, sabe-se que o culpado do desaparecimento é um servente velho, que empenhou o furto por dezoito vintens, n'um dia em que não tinha pão para sópas.

O fermento da indignação levada em todos os corações honrados; o porteiro demitte o velho, o chefe participa o succedido á policia, esta re-



A guarda nobre do Papa



Os jardins do Vaticano

mette o criminoso à Boa-hora, o juiz, arremessado pelo código penal, cae sobre o misero com todo o peso condemnatorio; o velho é encarcerado, a familia, no exercicio d'um direito, que se diz originario, qual é o di-

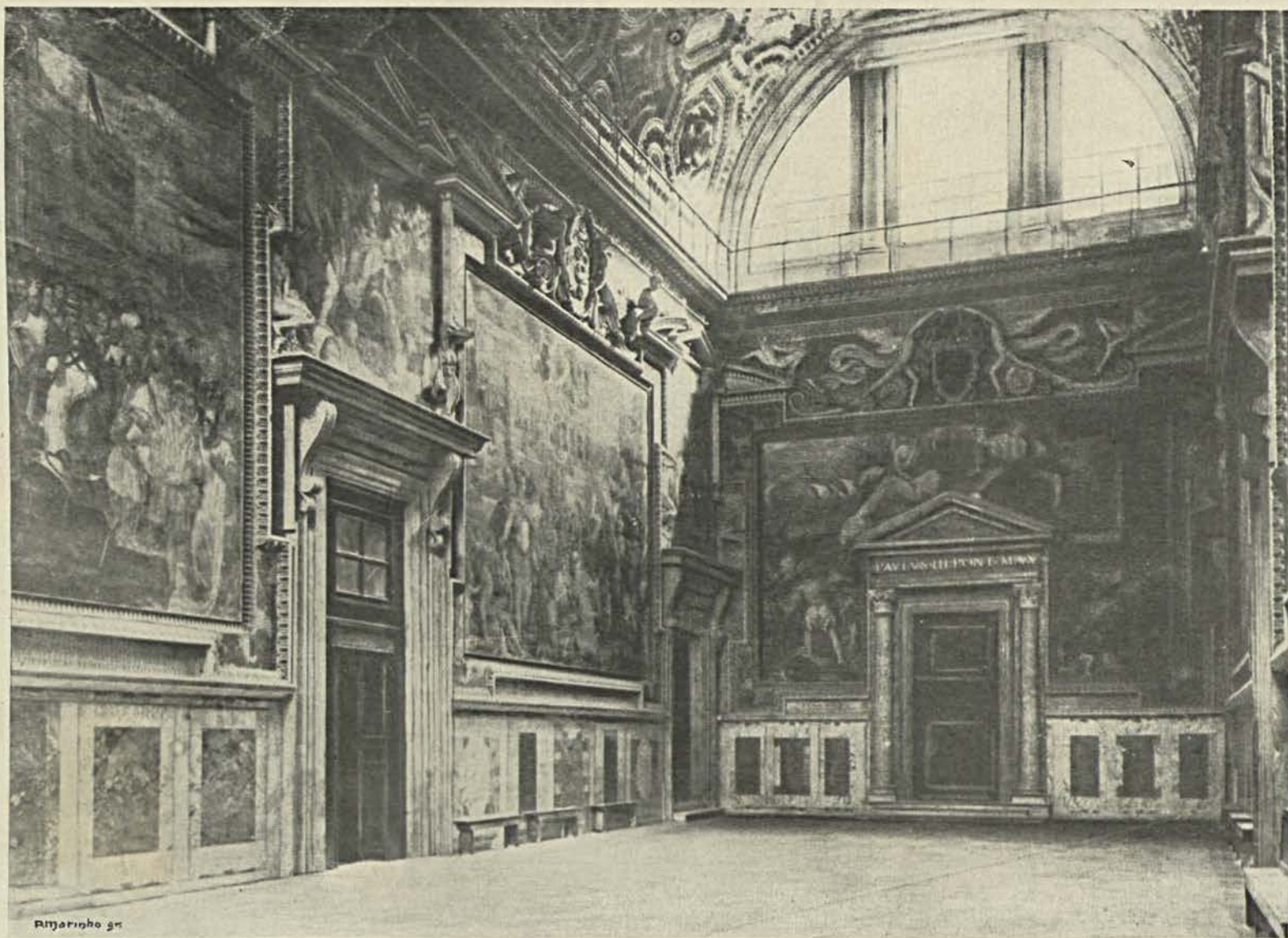
reito de existencia, vae apanhar pés de burro, — se é que os burros tiverem a generosidade de lh'os concederem — e tudo fica assim, bem, correcto, limpo, escovado, sem vestigio de impunidade, sem macula de tole-



Leão XIII entrando para a sua carruagem de passeio



A Capella Sixtina no Vaticano onde reúne o conclave para a eleição de Papa



A Sala do Vaticano onde reúnem os Consistórios

rancia, sem complicitade de ninguém; — e das alturas do ceo, onde — segundo se crê, — preside a magestade divina às acções humanas, — continuam a cair jorros de luz bondosa sobre os leuitas da justiça.

Os que fizeram toda esta liquidacão violenta, são os homens das unhas austeras; são os Catões da moralidade, — quasi sempre a desandarem em Brutos, — que seriam capazes de votar os proprios filhos à colera das cuméides vingadoras.

Esta dureza das unhas não exclue a macieza dos sabugos. Os gatos nunca se arranham quando cofiam as barbas. Até chegam a ter mãos de velludo.

Dias depois, um dos mais grados d'este renque de justiceiros, é encarregado de ir servir o paiz, a tantas libras por dia, percorrendo pelas principaes côrtes da Europa, no philantropico intento de saber qual é o mez em que mais convem semear lentilhas.

Este homem recebe dois annos por adiantamento, parte com as commodidades d'um sybarita, não faz nada, porque em regra nada sabe fazer, dispende n'um dia o que o servente não gastou nunca em seis mezes, divertte-se, trança, requisita mais dinheiro para esgaravtar pontos basconos, recolhe por ultimo ao seu lar, gordo, contente, regalado no corpo e na alma, feliz, massicemente feliz, tendo estado rios de ouro, sem que possa dar em escambo o valor d'um canhão de palheiro.

Se tornar, porem, a haver algum servente que venda tinteiros de chumbo para não morrer de fome, o homem das unhas austeras pol-o-lia facanhadamente na rua, e depois de conserva na enxovia; porque acima de tudo está a rectidão e a integridade, que não devem nunca delir-se em lagrimas de ratoneiros.

E. A. VIDAL.

19-4-1903.

## Mons vitæ

*(Ao Mario Freire, no dia de seus annos)*

Em meio da montanha empedernida e agreste,  
Vejo-te, emfim, de pé, sustendo a lança em riste;  
Mas, na escura extensão que, em ancias, transpuzeste,  
Quantas vezes a fronte e o seio não feriste!...

Desce os olhos por onde os pés e as mãos puzeste  
N'essa extranha ascensão desordenada e triste,  
E verás: o teu sangue, em bategas, reveste,  
Sobre a face da rocha o traço que imprimiste!...

Não te assombre, no entanto, o aspecto da passagem  
Que atravassaste, a custo, impavido vencendo  
A medonha attracção da rispida voragem...

Assim é que se sóbe ao cimo alcantilado:  
Deixando em cada rastro uma illusão gemendo,  
E em cada espinho agudo um sonho estarrapado!...

ARTHUR BAHIA.  
Iticiba

A escada regia por onde desceu o funeral de Leão XIII



Como Leão XIII era transportado dentro do Vaticano

Monsenhor Bisletti  
Mestre de cerimonia

Monsenhor C. Azevedo  
Mordomo-mór

## Do meu "Intermezzo,"

Quando me olhaste pela vez primeira,  
A mim que não sabia o que era amar,  
Senti que nascia a vida inteira  
Na luz do teu olhar!

E agora se me fitas longamente  
Ou me vens nos teus braços envolver,  
Como a luz que se apaga lentamente,  
Eu sinto-me morrer.

É que olhando p'ra mim d'essa maneira  
Tão languida e tão triste, ó minha flor,  
Fazendo-me nascer a vida inteira,  
Tu matas-me d'amôr!

EÇA DE ALMEIDA.

Nada dá vida, nada mata, como as commoções.

As grandes alegrias fazem chorar, e as grandes dôres fazem sorrir.

A desgraça presente é egoísta; a desgraça passada é compadecida.

Poucos sabem soffrer, por falta de coração, e gozar, por falta d'espirito.

Carreguem em todas as cousas, um gemido sairá.

A origem da nossa miseria nem é sempre devida á violencia das nossas paixões, mas á fraqueza das nossas virtudes.

Infeliz, receia-se de tudo; feliz, de nada se receia.

Padre JOSEPH ROUX.



Um soldado da guarda Palatina



Leão XIII com o seu sobrinho o conde de Pecci, ex-capitão da guarda nobre e actual commandante da guarda Palatina.

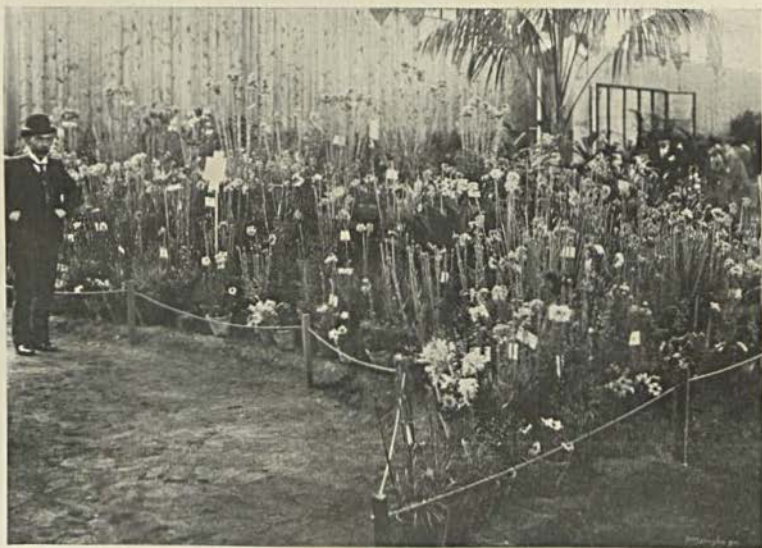


Um soldado da guarda Suissa

# EXPOSIÇÃO DE CRAVOS



Um trecho do pavilhão da Real Associação de Horticultura de Portugal na Avenida



Um grupo de craveiros



# BRASIL—PORTUGAL

Composição e Impressão

Texto e capa: Companhia Nacional Editora  
Largo do Conde Barão, 30

Paginas supplementares: OS. Estevão Nunes & F.º  
Rua d'Assumpção, 10 & 12

REVISTA QUINZENA ILLUSTRADA

Directores

Augusto de Castilho, Jayme Vieira, Lorjô Tevares  
Secretario da redacção — João Costa

Editor — Luis António Sanches

Redacção e administração — C. do Sacramento, 14, 1.º  
Esd. telegraphico — BRATUGAL — LISBOA

## ASSIGNATURAS

| ESTADOS UNIDOS DO BRASIL |                       | PORTUGAL, ILHAS, E AFRICA | ESTRANGEIRO            |
|--------------------------|-----------------------|---------------------------|------------------------|
| Anno.....                | Moeda brasileira..... | Anno.....                 | Moeda estrangeira..... |
| Numero avulso.....       | 36,000                | 6 mezes.....              | 7,000                  |
|                          | 2,000                 | 1 mezes.....              | 4,000                  |
|                          |                       | Numero avulso.....        | 3,000                  |

## SUMMARIO

## TEXTO

*Leão XIII.*  
*Leão XIII, poeta* — José de Sousa Monteiro.  
*Versos de Leão XIII* — Em latim com a tradução em portuguez do sr. José de Sousa Monteiro.  
*Politica internacional* — Consiglieri Pedroso.  
*Unhas susteras* — E. A. Vidal.  
*Mons pite* — Arthur Bahia.  
*Do meu Intermezzo* — Eça de Almeida.  
*Pensamentos* — Padre Joseph Roux

## GRAVURAS

*Leão XIII* — As cellulas dos cardeões no Conclave. — O exame dos alimentos. — Dois cardeões. — José de Sousa Monteiro. — Panorama de Roma. — Cortejo conduzindo o cardeal Pro-Nuncio em Lisboa para a capella da Ajuda. — A carruagem de gala do Papa. — Um grupo. — A Praça de S. Pedro. — Leão XIII resando. — A guarda nobre. — Os jardins do

Vaticano. — Leão XIII entrando para a sua carruagem de passeio. — A capella onde reúne o Conclave. — A sala dos consistorios. — Escada régia. — Como Leão XIII era transportado dentro do Vaticano. — Dois soldados. — Um grupo de familia.  
Exposição de cravos. — Dois aspectos.

## 25 Illustrações

## Nas Ilhas

FUNCHAL (Madeira)

E' representante do «Brasil-Portugal» o sr. H. Vieira de Castro, Director do «Banco de Portugal».

## Bom conselho

— Como tu estás abatido, rapaz!  
— Que queres? Loucuras... excessos... o diabol'...  
— Mas agora reparo... Tu estás forte, rijo, com boas côres. E eras tão franzino!  
— Gouzas, meu velho. Fazo como eu. Toma o Chocoolate **BRASIL**, que se fabrica no Molinho de Ouro, no Largo de S. Francisco do Rio de Janeiro.

## PLACAS PHOTOGRAPHICAS

PAPEIS  
os melhores **JOUGLA**

PARIS-45, Rue Rivoli, 45-PARIS

Usem o solido calçado **ROCHA**

O MELHOR DO BRASIL

«S. PAULO»



Conselho d'Amigo...

Os Vinhos de Adriano Ramos Pinto!

# A Mutual Life

Companhia de Seguros de Vida

Fundada em Nova-York em 1843

**GARANTIAS — RÉIS 445.841:000\$000**

A MAIS RICA DO MUNDO — A MAIS ANTIGA DOS ESTADOS-UNIDOS

Extracto do Relatório Official

Dirigido á repartição dos seguros dos Estados-Unidos

PELA

**MUTUAL LIFE**

Situação em 31 de dezembro de 1902

| Receltas   |                        | Desembolsos  |                        |
|--|------------------------|--|------------------------|
| Receltas em premios.....                                   | 66.303:6588:665        | Aos segurados por pagamentos em casos de morte.....  | 20.435:8938:728        |
| Outras receltas, rendas, etc.....                          | 19.153:2948:339        | Aos segurados por seguros vencidos, lucros, etc.....   | 13.500:2358:026        |
| <b>Total.....</b>  | <b>85.456:9537:004</b> | Por todas as outras contas.....  | 17.534:437:8076        |
|  |                        | <b>Total.....</b>  | <b>51.470:5658:830</b> |
| Activo   |                        | Passivo  |                        |
| Titulos de Rendas dos Estados Unidos e outros valores..... | 256.640:2338:133       | Reservas para apolices e outras obrigações.....  | 366.404:290:8636       |
| Empréstimos sobre primeiras hypothecas.....                | 95.090:377:900         | Fundos especiaes de garantia extra e lucros postos de reserva em proveito dos segurados..... | 75.916:192:8745        |
| Empréstimos sobre accões e obrigações.....                 | 11.982:1248:552        | Saldo ou lucros a distribuir aos segurados em 1903.....                                      | 3.520:725:8386         |
| Immo. e s. da Companhia.....                               | 17.045:061:524         | <b>Total do Passivo.....</b>   | <b>445.841:208:767</b> |
| Especies em Bancos e Companhias de credito.....            | 18.277:374:8613        |  |                        |
| Juros accumulados, premios liquidos differidos.....        | 8.528:626:935          |  |                        |
| <b>Total do Activo.....</b>                                | <b>445.841:208:767</b> |  |                        |

A comparação dos resultados obtidos em 1902 com os que se obtiveram em 1901, mostra que a MUTUAL LIFE accusa, como sempre, scilicet e regular progresso no que respecta á segurança e aos interesses dos seus segurados.

|  |                 |  |                   |
|--|-----------------|--|-------------------|
| Activo em 31 de dezembro de 1902.....          | 445.841:208:767 | Seguros em vigor, em contractos regularizados  |                   |
| Activo em 31 de dezembro de 1901.....          | 411.340:770:831 | Exercicio findo em 31 de dezembro de 1902..... | 1.563.048:954:892 |
| Augmento em 1902.....                          | 34.500:438:886  | Exercicio findo em 31 de dezembro de 1901..... | 1.447.564:231:885 |
|  |                 | Augmento em 1902.....                          | 115.484:722:897   |
| <b>Excesso do Activo sobre o Passivo</b>       |                 |  |                   |
| Exercicio findo em 31 de dezembro de 1902..... | 79.436:918:133  |  |                   |
| Exercicio findo em 31 de dezembro de 1901..... | 73.663:114:569  |  |                   |
| Augmento em 1902.....                          | 5.773.803:8435  |  |                   |
| <b>Total das receltas</b>                      |                 |  |                   |
| Exercicio findo em 31 de dezembro de 1902..... | 85.456:953:704  |  |                   |
| Exercicio findo em 31 de dezembro de 1901..... | 76.505:019:376  |  |                   |
| Augmento em 1902.....                          | 8.951:934:328   |  |                   |

Banqueiros em Portugal: OREY, ANTUNES & C.<sup>a</sup> — Banqueiros no Porto: PINTO DA FONSECA & IRMÃO

Director geral em Portugal

**J. R. DE CASTRO E SILVA**

4, Praça dos Romulares, — LISBOA

## FABRICA DE TECIDOS DE LÃ E ALGODÃO

**BERGMAN KOWARICK & C.<sup>o</sup>**

Endereço Teleg.: BERKO — S. Paulo

Estação de S. Bernardo

ESTADO DE S. PAULO — BRASIL

Escritorio — Casa C. P. VIANNA — Rua do Commercio, 11 e 13

**S. PAULO****Fabrica Confiança de Gravatas****VENDAS POR ATACADO**

Endereço telegraphico — GRAVATAS I

**J. AZEVEDO & C.<sup>a</sup>**

Largo de S. Francisco de Paula, 4 B

**RIO DE JANEIRO**

Os mais puros e genuinos vinhos do mundo

ANTIGA E UNIVERSALMENTE ACREDITADA CASA

**Ferreirinha**

da PORTO e REGOA

(FUNDADA EM 1751)

**VINHOS VELHOS DE 1812 E 1815**

(reserva especial)

*Recomendados pelos Srs. medicos para os anemicos,  
dyspepticos, doentes e convalescentes***VINHOS ADAMADOS****Bastardo, Malvasia e Moscatel***muito apreciados por todas as senhoras***Marcas para o commercio**

Vesuvio -- Ferreirinha -- Cruzeiro -- Nogueiras e Cosmopolita

*A' venda em todas as Confeitarias, Hotels, Botequins,  
Armazens e Vendas*Deposito — RUA 1.<sup>o</sup> DE MARÇO, N.<sup>o</sup> 17 — RIO DE JANEIRO  
**FONSECA & SA****SAQUES sobre Portugal, Ilhas, Hespanha, Italia  
Paris e Londres**

**DANIEL MONTEIRO D'ABREU**

Agente dos BANQUEIROS

**PINTO DA FONSECA & IRMÃO**

DO  
**PORTO**

**SAQUES:**

Sobre 300 agencias em Portugal e Ilhas

» 800 » » Hespanha

» 3.600 » » Italia e Syria

» **Londres e Paris**

Por conta dos BANQUEIROS

**PINTO DA FONSECA & IRMÃO**

*As letras entregam-se immediatamente*

Rua 15 de Novembro, n.º 7.

(No edificio do Consulado de Portugal.)

**S. PAULO BRASIL**

**ANGELINO SIMOES & C.**

Generos alimenticios de primeira qualidade

De conta propria

Comissões e consignações

Importação e transações directas com as principaes praças do Brazil e da Europa

Vastos armazens nos novos predios recente e expressamente edificadas para este ramo de negocio em larga escala



Rua do Mercado, n.º 81

Rua do Rosario, n.º 1 a 5

Beco da hapa dos Mercadores, n.º 6 e 8



**RIO DE JANEIRO**

End. telegraph ANGLINO

Caixa postal 1054

**Antonio Constancio Vieira**

COMMERCIANTE

**VENDAS POR ATACADO E A RETALHO**

**GRANDE ARMAZEM**

«Oceana Buildings» — **BEIRA**

**AFRICA ORIENTAL**

Ferragens, cabos para navios, instrumentos de serralharia, loiça e objectos esmaltados, cordas, cordoalha, fios de arame de latão e cobre, oleo e tintas para pinturas, vernizes, chaminés para candieiros, vidros (cortados, de quaequer dimensões), encerados, papelaria, artigos de escriptorio, livros de contas, etc., etc.

**CARTUCHAME**

Para Martini-Henry, Lu-Metford, et c. Balas munições de chumbo, capsulas, buchas, aparelhos de carregar espingardas, etc.

# EMPRESA DAS AGUAS DE VIDAGO

AS MAIS AFAMADAS DA EUROPA

Premiadas com medalha de ouro em todas as exposições nacionaes e estrangeiras a que teem concorrido  
**FONTES EXPLORADAS: VIDAGO, OURA, VILLA VERDE E SABROZO**

**FONTE VIDAGO: E' inconfundivel. E' a agua alcalina mais rica e de maior fama da peninsula.**

**Efficacissima em todos os padecimentos de estomago, fígado e rins.**

**FONTE DE VILLA VERDE: Riquissima como nenhuma outra, em acido carbonico, eliminando-se pelas vias urinaarias, combate e evita eficazmente a producao da gravella branca ou phantastica.**

**FONTE DE OURA: Riquissima em bicarbonato de ferro, arsenico e phosphata, tem excepcionaes qualidades reconstituintes, estimulando o organismo e melhorando a nutricao.**

**E' infallivel na cura das nevragias menstruaes.**

**FONTE DE SABROZO: A rainha das aguas de meza em Portugal e a mais barata. Preço com garrafa: 1/4 de litro, 80 réis; 1/2 litro 120; 1 litro, 160. Descontos de 20 0/0 aos ars. revendedores, desde 25 garrafas.**

Esta Empresa põe, de sua conta, em qualquer das estações do Minho e Douro, Companhia Real, Beira Alta e Beira Baixa, Alfaiellos e Figueira todas as aguas quando as requisições sejam de duas caixas, ou de ahí para cima.

Para o publico não ser illudido na sua boa fé com aguas de absoluta inferioridade medicinal, exija sempre: **Fonte Vidago, Oura, Villa Verde e Sabrozo.**

## Estabelecimento Hydrologico

Magnificos hotels, Encantadoras paisagens. Medico, pharmacia e todas as commodidades proprias d'uma estancia de primeira grandeza.



Abre em 1 de junho e fecha em 30 de setembro

Toda a correspondencia deve ser dirigida ao gerente — **Vidago**

DEPOSITO GERAL E UNICO NO PORTO  
**PRAÇA DE CARLOS ALBERTO, 66 E 68**

## MARTINS, VIANNA, VAZ & C.

CONCESSIONARIOS DE

**F. F. VAZ & C.<sup>a</sup> e VIANNA, CASTRO & C.<sup>a</sup>**

## Fabrica de marmelada

## Fructas em conserva

Assucar em grosso e refinado — Confeitaria

— Molhados — Velas —

Babão — Kerozene — Oleos, etc.

Telegramma **VAZ**

Caixa postal — 484

**154, Rua de S. Pedro, 155**

67, Rua Andradas, 67

## RIO DE JANEIRO

## FONSECAS, SANTOS & VIANNA

### BANQUEIROS

R. D'EL-REI (VULGO CAPELLISTAS), 120

— LISBOA —

SOCIOS:

Carlos Perreira dos Santos Silva, Francisco da Silveira Vianna  
 e Joaquim Pinto da Fonseca

Compram e vendem fundos publicos nacionaes e estrangeiros, accões de bancos e companhias. Tomam e saccam lettras sobre todas as praças estrangeiras e do reino. Recebem generos e fundos publicos á consignação. Recebem depositos em conta corrente a juro convencional, á vista ou a prazo. Fazem todas as operações de casa bancaria e de commissão.

## PHARMACIA ASSIS

PHARMACEUTICO

## C. de Assis Ribeiro

Completo sortimento de drogas,  
 productos chimicos e pharmaceuticos,  
 pelos preços das drogas

Rua 15 de Novembro, 2

S. PAULO

A LA  
**FASHIONABLE**  
—  
**CHAPEUS**  
Para senhoras e creanças

ANGELINA JUSTI

Rua de S. Bento, 27 - A

S. PAULO

## GRANDE DEPOSITO

de encanamentos eapparehos para agua, gaz e exgottos  
**IMPORTAÇÃO DIRECTA**

**J. SIMÕES & COMP.**

com officina para execução de installações  
e todos os trabalhos concernentes ao ramo

Fabrica de fogões economicos  
**TRABALHOS DE FUNILARIA, ETC.**

Atende-se ás encomendas da capital e do interior  
PREÇOS MODICOS  
**RUA DA BOA VISTA, N. 46-S. PAULO-Brasil**

**MALA REAL INGLEZA**  
ROYAL MAIL  
STEAM PACKET COMPANY

Viagens q<sup>u</sup>inzenaes

PARA O  
**BRASIL E RIO DA PRATA**  
Pelos magnificos vapores  
d'esta antiga Companhia

\*Prestam-se todas as informações  
na rua d'El-Rei, 31.

Os AGENTES,  
**JAMES RAWES & C.**

Deposito Sanguinhal  
Vinhos tintos e brancoos  
DO  
**SANGUINHAL**  
Os melhores vinhos de meia  
**VINHOS**

DO  
**Porto e Madeira**  
Cognac,  
Champagne,  
Licores, etc.

129 — RUA DO ALECRIM — 131  
Telephone N. 177

## LIVRARIA COLLEGIAL E ACADEMICA DE PEDRO DE S. MAGALHÃES

Completo sortimento de livros em todas as linguas  
e sobre todos os conhecimentos humanos  
Papelaria, livros em branco e objectos para escriptorio

29, Rua do Commercio, 29

CAIXA POSTAL, 103

S. PAULO-BRAZIL

Compagnie des Messageries Maritimes  
Paquebota poste français  
Linha Transatlantica



Para Dakar, Pernambuco, Bahia,  
Rio de Janeiro, Santos, Montevideo  
e Buenos-Ayres

Os passageiros de 3.ª classe podem dirigir-se a OREY ANTUNES & C.ª = 4, Praça dos Remoiares.

As passagens, carga e todas as informações trata-se na Agencia da Companhia — 32, Rua Aurea.

Os agentes, SOCIEDADE TORLADES

## BANCO LUSITANO

Sociedade anonyma  
de responsabilidade limitada

CAPITAL 800:000\$000 REIS

Faz operações bancarias  
nos seus  
variados ramos

Sede em Lisboa

Rua d'El-Rei, 85

## ARMAZEM

DO

## PARC ROYAL

M. NUNES & C.ª

Completo sortimento de todos os artigos

DE USO PARA

**Senhoras e para homens**

OFFICINA de costuras.

FABRICA de perfumarias.

FABRICA a vapor de roupas brancas.

OFFICINA e DEPOSITO de calçado.

Exportação para todos os Estados da Republica

**IMPORTAÇÃO DIRECTA**

**Preços fixos sem competencia**

L. de S. Francisco de Paula, 8 a II

**RIO DE JANEIRO**

# JULIO LIMA & C.<sup>a</sup>



## FABRICANTES DE CHAPEUS DE FELTRO

### Fabrica

167, RUA DE S. CHRISTOVÃO, 167

### Deposito

46, RUA DE S. PEDRO, 46

End. telog. — JULIMA. RIO DE JANEIRO

FABRICA FUNDADA EM 1897 — Ocupa a área de 12.000 metros quadrados

#### MACHINISMOS MODERNOS E APERFEIÇADOS

Os seus productos rivalisam vantajosamente com os importados do estrangeiro. Esta fabrica, foi distinguida com o

### Diploma de Honra

#### O mais distincto de todos os premios

na Exposição Artístico-Industrial de 1900, primeira a que concorreu. — Absteeo os principais mercados do paiz.

## COMMISSARIOS DE CAFÉ

João Jorge, Figueiredo & C.<sup>a</sup>



Rua Visconde do Rio Branco n.º 16

Caixa n.º 29 SANTOS

Toda a correspondencia deve ser dirigida á casa matriz, caixa n.º 69.

CAMPINAS

The Pacific Steam Navigation Company

Caes do Sodré, 64, 1.º

LISBOA

OS AGENTES — G. Pinto Basto & C.



Viagens rapidas para o Brazil e portos do Pacifico. Carreira quinzenal (ás quartas feiras alternadas). Grandes paquetes, luz electrica, luxo e todas as commodidades. Preços modicos para S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Montevideu, Valparaiso, portos do Chili e Peru, e, na volta, para La Paile e Liverpool.

## CASA PAIVA

Completo sortimento em casimiras, fazendas, modas, armarinho e perfumarias

TELEPHONE N.º 423

## SOUZA OLIVEIRA & C.<sup>IA</sup>

Enxovaes para casamentos e baptisados

Rua 15 de Novembro n.º 15 e Thesouro, 1 e 3

São Paulo BRAZIL

### ALFAYATERIA "CONFIANÇA"

R. dos Faqueiros, 104, 1.º

JAYME PIRES & COM.<sup>IA</sup>

Fazendas nacionais e estrangeiras. Confeções para homens, senhoras e crianças. Fardamentos militares e todos os uniformes.

#### Preços resumidos

Vaos completos pretos, azues e em cores, de

65000 a 705000

Ditos de fazendas estrangeiras, de

150000 a 250000

Assortido sortimento em sobretudos.

Doublas-capas e varinas d'Aveiro

Capas d'hespanhola, fabrico especial da nossa casa, de

150000 a 215000

### OFFICINAS PHOTOGRAPHICAS

sob a direcção technica de

### ARNALDO FONSECA

RETRATOS a toda a hora e com todo o tempo.

NOVIDADE. — Retratos do noite das 7 ás 10 horas.

Estes retratos são d'um inexecvel modelado.

38, PRAÇA DOS RESTAURADORES, 38

## ATELIER DE ALFAYATE



ANTONIO DO GOUFO

Premiado na Exposição  
Universal de Paris de 1900

Magnifico sortimento de fazendas  
nacionais e estrangeiras

Rua do Alecrim, 111, 1.º — LISBOA

## Empreza Nacional de Navegação



Itinerario das carreiras para a Costa  
occidental e oriental d'África

SAHIDAS — Dia 6: Para Madeira  
S. Vicente, S. Thiago, Principe, S.  
Thomé, Cabinda, Ambriz, Loanda,  
Novo Redondo, Benguella e Mossa-  
medes.

Dia 12: S. Thomé, Loanda, Lou-  
renço Marques, Beira e Moçambique.  
Dia 21: S. Thiago, Principe, S.  
Thomé, Cabinda, Santo Antonio do  
Zaire, Ambrizette, Ambriz, Loan-  
da, Novo Redondo, Benguella, e  
Mossamedes.

Para carga e passageiros trata-se  
no escriptorio da Empresa, Rua da  
Prata, 8, 1.º



## GABINETE HYDROTHERAPICO

Dr. Muzzeris Santos

Médico Director | J. Muzzeris Santos  
2. Silveira d'Almeida

Instalação hydrotherapica completa; duas  
salas de banho para homens e mulheres, inte-  
lamente se-par-adas e independentes; gabinete  
com cas-d'agua, chuveiro e massagem; Massagem  
e gymnastica. — Alca, dirigida por C. de Sou-  
za. Trinidade. — De dezanove servico e de no-  
ve.

Aberto das 8 de 10 da manhã e das 3 de 5 da tarde

ESTABELECIMENTO DE BARRAS DE FERRO, 20 LISBOA



# VINHOS

## VILLAR D'ALLEN

### CHAMPAGNE VINHOS DE PASTO

Da Real Companhia Vinicola do Norte de Portugal

GERENTE: JOAQUIM JOSÉ GONÇALVES & C.ª

Rua 1.º de Marco, 59 — RIO DE JANEIRO



## EMPRESA INSULANA DE NAVEGAÇÃO

Para **Madeira, Santa Ma-  
ria, S. Miguel, Tercei-  
ra, Graciosa (Praia), S.  
Jorge (Vellas) Caes do  
Pico e Fayal.**

Sae o vapor **FUNCHAL**, com-  
mandante Antonio Xavier da An-  
drade, no dia 5 de Agosto ás 10  
horas da manhã.

Trata-se com os agentes —  
Caes do Sodré, 84, 2.º

Geometrico Torres Arraod.

### BANCO NACIONAL ULTRAMARINO

Sociedade de anonyma  
de responsabilidade limitada

SEDE EM LISBOA

49 — RUA NOVA D'EL-REI — 74

## ULTRAMAR

Caixas Filiaes

S. Thiago de Cabo Verde — S.  
Thomé — Loanda — Benguella —  
Lourenço Marques — Nova Goa.

## AGENCIAS

S. Vicente de Cabo Verde — Bio-  
loma — Mossamedes — Quelimane  
— Inhambane — Moçambique — Ma-  
cau.

## FECHO DE SEGURANÇA

# Joaquim Cruz

PRIVILEGIADO PELO GOVERNO BRASILEIRO

Adoptado pela Delegacia Fiscal  
na sua caixa forte

Premiado na exposição agricola, pastoril e industrial de S. Paulo

Este apparelho é destinado a commodos reservados, cai-  
xas fortes e especialmente a portas de sahida. Não tem chave  
nem orificio de especie alguma. Compõe-se de trancas e ferro-  
hos de ferro e de maçaneta subordinada á caixa do apparelho.  
Funciona por meio de segredo impenetravel e milhares de  
vezes mutavel, á vontade do possuidor, ficando a porta fechada  
com ferrolho e trancas de ferro por dentro.

É portatil de uma para outra casa ou porta, pois tanto os  
ferrolhos como as trancas tem gradação para diversas altu-  
ras e larguras de portas.

UNICOS DEPOSITARIOS

## C. P. VIANNA & C.ª

Rua do Commercio, 11 e 13

S. PAULO

## CARPINTARIA, MARCENARIA E SERRARIA

A VAPOR

DE

## José Maria Pereira Junior

COMPLETO SORTIMENTO

DE

### Madeiras e Materiaes

Para construcções civis

Construcção e reconstrucção de predios

RUA S. JOSÉ, 82

RIO DE JANEIRO



Kadereço telegraphico LION  
S. PAULO LION & C.<sup>a</sup> CAIXA DO CORREIO  
N.º 44

S. PAULO, SANTOS E HAMBURGO  
BRASIL E ALLEMANHA  
ESCRITORIO: R. do Commercio, 3

## CIMENTO PORTLAND

QUALIDADE

SUPERIOR



RESISTENCIA

GARANTIDA

Usado com optimos resultados por empresas particulares e Obras Publicas da Europa, dos Estados Unidos da America do Norte e do Brasil. Aprovado pela Repartição de Aguas e Esgotos de S Paulo-Brasil.

IMPORTADORES e DEPOSITARIOS

**LION & C.<sup>a</sup>**  
S. PAULO E SANTOS  
Brasil.

**A ECONOMICA**

Autorizada por Decreto do Governo Federal  
n.º 4.471, de 13 de Maio de 1909

**CAPITAL INICIAL: 200.000.000 REIS**

DIRECTORIA:  
Presidente VALENTIM MACALHAES  
Secretario D. DE CARVALHO AZEVEDO

**TITULOS DE ACCUMULAÇÃO DE 500.000 REIS**

SORTEIOS MENSUAES

SEDE SOCIAL:  
**35, Rua Nova do Ouvidor, 35**  
Caixa Postal Telephone Edif. Teleg.  
1.043 710 ECG

**RIO DE JANEIRO**  
Agencias nos Estados

BIBLIOTECA

### Companhia Geral do Credito Predial Portuguez

LISBOA—L. de Santo Antonio da Sé, 19

Emprestimos hypothecarios: em obrigações predias a longo prazo—juro de 4, 4 1/2, 5 e 6 1/2 %, de 10 a 60 annos. Empréstimos de conta corrente: a juro de 5 1/2 % e commissão de 1/8 1/2 % de 1 a 9 annos. Depósitos: accitam-se a prazo ou á ordem, vencendo 2 1/2 % á ordem e 3 1/2 % ao prazo de 3 mezes; 3 1/2 a 6 e 4 1/2 % ao anno. Propriedades: a Companhia tem muitas propriedades no reino e nas ilhas que vende a prompto e a prazo. Agencias: nos districtos e nes ilhas. No Porto está installada uma delegação que se olve com a maior rapidez qualquer das operações da Companhia.

### Manoel de Azevedo e Mello

COMISSÕES E CONSIGNAÇÕES

AGENTE E DEPOSITARIO das

**AGUAS**

DE

**LAMBARY E CAMBUQUIRA**

Rua da Alfandega, 62.

**RIO DE JANEIRO.**

### Eu era assim



Cheguei a ficar quasi assim



Soffria horrivelmente dos pulmões; mas graças ao XAROPÉ PEITORAL DE ALCATRAO E JATANY, preparado pelo pharmaceutico Honorio do Prado, o mais poderoso remedio contra tosses, bronchites, asthma, rouquidão e coqueluche,

Consegui ficar assim



Completamente curado e bonito


**Honorio do Prado**

115, RUA DO LAVRADIO, 115

DEPOSITO: — Drogaria PACHECO & C.<sup>a</sup> — ANDRADAS, 11

**VIDRO 2.000 RÊIS**

MARCA REGISTRADA Rio de Janeiro.



**Agua**  
**MINERAES**  
**NATURAES**  
 DE  
**LAMBARY**  
 E  
**CAMBUQUIRA**

DEPOSITO  
 RUA ALFANDEGA 52  
 RIO DE JANEIRO

LAMBARY



CAMBUQUIRA



Estabelecimento de banhos em Lambary

## PIANOS DE PLEYEL

Único depositario dos pianos de JULIUS BLETNER



Único depositario dos pianos de JULIUS BLETNER

GAVEAU, BORD, SCHIEDMAYER, FRIED-BUSCHMANN e de outros autores

Todo e qualquer artigo para reconstrução de pianos — vendas por preços módicos e garantidos

No conhecido estabelecimento de pianos e musicas. Oficinas para reconstrução de pianos, harmoniums e impressão de musicas. — Encaixotamento especial para os mesmos instrumentos.

ANTIGA CASA

BUSCHMANN & GUIMARÃES

MANUEL ANTONIO GUIMARÃES

Successores de Buschmann Guimarães & Irmdo

Telephone n.º 449

50 — Rua dos Ourives — 50

RIO DE JANEIRO



LA UNION Y EL PENIX ESPAÑOL

Capital social 2.400.000.000.000

15.000.000.000.000

PREMIOS E RESERVAS 2.322.000.000

Reservas para o futuro

de que se tem a certeza

de que se tem a certeza

de que se tem a certeza

de que se tem a certeza

Equipeur Atlantique & Union Maritima

de que se tem a certeza

de que se tem a certeza

de que se tem a certeza

de que se tem a certeza

de que se tem a certeza

de que se tem a certeza

de que se tem a certeza

de que se tem a certeza

de que se tem a certeza

de que se tem a certeza

Amaral Guimarães & C.<sup>a</sup>

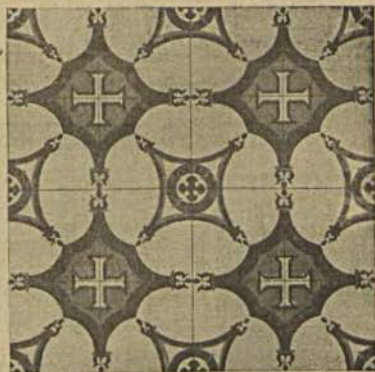
Endereço telegraphico. «AMARES-RIO»

GRANDE OFFICINA DE MARMORES

CAPRICHOSO  
 SORTIMENTO  
 LADRILHOS MOSAICOS  
 Hydráulicos e Vitrificados  
 AZULEJOS  
 De ambos Ladrilhos  
 e de azulejos.

AZULEJOS  
 LADRILHOS  
 MOSAICOS  
 #  
 Cimento e materiaes  
 #  
 Pessoal habilitado para fazer  
 Ladrilhamentos e Revestimentos  
 de azulejos.

TELEPHONE  
 N.º 952



LOUÇA SANITARIA

Recebem encomendas para o interior

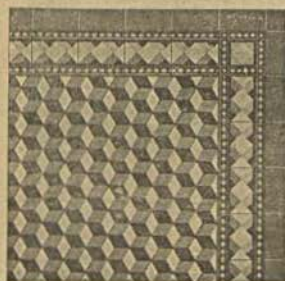
Monumentos de marmore para sepulturas  
 e toda a diversidade de TRABALHOS d'este genero  
 Apresenta-se desenhos

R. DE S. JOSÉ, N.º 66, 68 E 70  
 Rio de Janeiro

FABRICA DE LADRILHOS HYDRAULICOS

E

Officina de Marmorista



MARMORE

EM

BRUTO, em TABUAS  
e BLOCOS

CIMENTO

Ladrilhos de ceramica

AZULEJOS

FORNECEDOR das mais grandiosas obras do Rio de Janeiro,  
tanto em marmore como em ladrilhos

Endereço telegraphico: BARBOSA-RIO

**Antonio Alves Barbosa**

R. DA AJUDA, 37 E 26

RIO DE JANEIRO

**Chocolate****O MELHOR**

que se encontra no

**BRASIL**

é o de marca

**ANDALUZA****J. L. Martins**

19, Rua dos Andradas, 19

**RIO DE JANEIRO****Formicida  
SCHOMAKER**

NOVO INVENTO PRIVILEGIADO

**Infallivel na destruição completa dos formigueiros pela produção continua de gases após sua applicação.**

O Formicida Schomaker não é sulfureto de carbono, como são todas as marcas de formicidas até hoje conhecidas. É um novo invento de fórmula inteiramente diversa e de effeito infallivel, como provam os attestados já publicados de agricultores competetissimos.

O contheúdo de uma lata de Formicida SCHOMAKER deve ser adicionado a 13 litros d'agua, produzindo assim cerca de 17 litros do poderoso formicida.

Logo que a lata seja aberta deve IMMEDIATAMENTE ser despejada n'uma vasilha que contenha cerca de 13 litros d'agua, e ser constantemente agitado todo o liquido com uma varinha de madeira, afim de ficar bem misturado.

Tendo-se de extinguir mais de um formigueiro, torna-se necessaria a agitação constante de todo o formicida á proporção que se for usando, para serem aproveitadas as substancias chimicas que possui.

O Formicida SCHOMAKER é o unico que, após sua applicação, trabalha por si, produzindo gases toxicos em extraordinaria abundancia, muito pesados e de grande densidade, em produção continua e prolongada por mais de 60 dias, sendo natural e espontanea a dita produção de gases, isto é, sem provocação artificial.

O Formicida SCHOMAKER vem substituir os antigos foles e as diversas machinas e prestar re-l serviço á lavoura, por destruir completamente os formigueiros onde for applicado de accordo com o modo de usar que se recommenda.

O Formicida SCHOMAKER é tambem magnifico adubo para as terras, por conter phosphoro, sendo o unico formicida que póde ser manipulado com essa substancia, por ser privativa do seu privilegio.

Para evitar falsificações, previne-se que a lata de formicida SCHOMAKER minutos depois de vazia começa a desprender fumaça, que são gases de que a mesma ficou impregnada.

**O Formicida SCHOMAKER**

Está á venda em todos os Estados da Republica

Unicos depositarios

**THEDIN, RODRIGUES & C.<sup>a</sup>****R. General Camara, 11****RIO DE JANEIRO**

# AGENCIA FINANCIAL

DE PORTUGAL

Rua General Camara—RIO DE JANEIRO

SOBRE-LOJA DO EDIFICIO DA

Associação Commercial do Rio de Janeiro

Continua aberto o pagamento de juros da divida publica portugueza, fundada e amortisavel nos termos da legislação vigente, e bem assim a emissão de

SAQUES SOBRE PORTUGAL

pagaveis pelo Banco DE PORTUGAL (CAIXA GERAL DO THE-SOURO PORTUGUEZ) em todas as capitaes de districto e sédes dos concelhos do reino e ilhas adjacentes.

O Agente Financeiro

ALFREDO BARBOSA DOS SANTOS

## AO 1.º BARATEIRO

VARIADO SORTIMENTO

DE

• Fazendas •  
MODAS e ARMARINHO



• Fazendas •  
MODAS e ARMARINHO

DE

VARIADO SORTIMENTO

ESPECIALIDADE

EM

Roupas brancas para homens, senhoras e crianças

A. F. Rodrigues & C.<sup>a</sup>

74, RUA DOS OURIVES, 75

EM

89, RUA DO ROSARIO, 89

RIO DE JANEIRO



# Grande HOTEL TORRES-CARNEIRO



O mais conceituado e respeitavel para familias

No centro da cidade

Accomodações de luxo.

Ar, luz e conforto.

Bonds á porta—Preços sem competencia

PROPRIETARIO

**CARLOS SCHORCHT**

R. de S. Bento, 49.

S. PAULO (Brasil).

**A BRASILEIRA**  
**GASPAR PACHECO & C.<sup>a</sup>**



PREÇOS SEM COMPETENCIA — IMPORTAÇÃO DIRECTA

Exposições permanentes. Recebem-se novidades por todos os paquetes. Grande estabelecimento de fazenda. Modas, novidades e armazinho. Esta casa tem sempre os mais modernos tecidos em todos os generos.

Largo de S. Francisco de Paula, 24  
Ponto de BONDS de S. Christovam

**RIO DE JANEIRO**

*Joalheiro*



**Rua dos Ourives, 74-A**  
**RIO DE JANEIRO**

**VEIGA & C.<sup>a</sup>**

104, Rua do Rosario, 104

**CAFÉ E COMMISSÕES**

Sacam sobre o **BANCO ALLIANÇA** do Porto e seus correspondentes e agentes em Portugal, ilhas, Hespanha, Italia, Paris e Londres e concedem cartas de creditos

ESCRITORIO

**104, Rua do Rosario, 104**

TELEGRAMMAS—VEIGA

**Rio de Janeiro**



# HOTEL DOS ESTRANGEIROS

PRAÇA JOSÉ DE ALENCAR

O primeiro do  
Rio de Janeiro.

Os bons flambrys, as boas mortadellas,  
Tudo o que mata o mais feroz jejum,  
Os bons vinhos de Rheno, ou de Bucellas,  
Whisky, Kyrsh, Cognac, Old-Tom, Rhum.

Salchichas, trufas, *petit-pois*, sardellas,  
Lagostas e salmão, ostras e atum,  
Isto tudo se encontra a fartadellas  
A' rua Ourives, no sessenta e um.

De-de o melhor Bourgogne ao paraty,  
Tudo que em vida de melhor consumes,  
Encontras sempre com certeza ali.

Não é filial de casa alguma, ouvi!  
E' simplesmente o bom Avilla Gomes  
Ex-gerente da antiga Casa Henry.

**Rio de Janeiro**

## Companhia Trasatlantica de Barcelona



### LINHA DE FILIPINAS

Sahidas de Lisboa de 4 em 4 semanas, com serviço de mercadorias e passageiros para Port-Said, Adem, Colombo, Batavia, Bombaim, Buslure, Calcuttá, Kiogo, Hong-Kong, Kurrachea, Manila, Saigou, Shanghai, Sidney, Singapore, Suez, Iokohama e outros portos de Asia e Oceania.—Passageiros para Macau.

Serviço de mercadorias e passageiros de Liverpool para Lisboa.—Passageiros para Cadiz, Cartagena, Valencia e Barcelona, e com transborda em Cadiz para Tanger, Gibraltar, as Antilhas (Cuba e Porto-Rico), Veracruz, New-York, Montevideo e Buenos Ayres.

Para carga e passagens trata-se com

Os agentes,

Henry Burnay & C.

LISBOA—Rua dos Fanqueiros, 10, 1.º

**Armazem de fazendas e fato feito, por atacado e a retalho**

FORNECEDORES DA CASA REAL ESPECIALIDADE D'UNIFORMES

**J. NUNES CORRÊA & C.ª**

Rua do Ouro, 40, 42 e 44: Rua de S. Julião, 120, 152, 164 e 166—LISBOA

Fornecem-se com a maior brevidade qual'quer fornecimento e encomendas para exportação.—Atelier mechanico para confecção de uniformes. Garantia-se em todas as encomendas a boa qualidade, perfeição e modicidade de preço.

**LAEMMERT & C.ª**—Livreros-Editores || RIO DE JANEIRO—Ouvidor, 66-S. PAULO—15 de novembro, 32

➤ ACABA DE SAHIR À LUZ ✦

## PLATEN O NOVO METHODO DE CURAR

Manual de hygiene, regras de vida, preservação de saude e cura de molestias sem auxilio de drogas. Thesouro de familia e guia dos doentes e das pessoas que gosam saude, contendo 432 gravuras em madeira, 17 estampas coloridas, 8 estampas anatomicas coloridas, cada qual representando os diversos orgaos superpostos, podendo-se separar, á vontade, (Nariz, Ouvido, Boca, Vista, Cabeça, Modelo anatomico do corpo do homem, Modelo anatomico do corpo da mulher com os orgaos durante a gravidez).

2 grossos volumes de cerca de 1500 paginas, impressos com esmero, encadernados em percaline com titulo artistico estampado em ouro e cinco cores.

**PREÇO..... 40\$000**

Obra indispensavel em toda a casa de familia, ensina em linguagem clara e ao alcance de todo o



mundo como se evitam as molestias—Como se curam as doencas—Como se restabelece a saude—Como se tratam os accidentes—O que se deve comer, beber e evitar—Como deve ser nossa roupa e nossa moradia—O cuidado que devemos dar á pele, ao cabelo, aos olhos, ao ouvido, ao nariz, aos dentes, etc.—esta obra põe o leitor ao par de todas as minuciosidades da Estrutura do corpo humano e dedica particular attenção ás Molestias das mulheres e das crianças. Enceerra capitulos exhaustivos sobre Hydrotherapia, Massagem, Electricidade, Hypnotismo, Exercicios de Gymnastica Hygienica, etc.

O numero enorme e admiravel de informações concernentes ao corpo e suas funções durante a saude e a molestia tornam a obra de PLATEN e mais completo MANUAL para o tratamento e cura das molestias.

Envia-se gratis o PROSPECTO ILLUSTRADO á quem o pedir

FABRICA  
DE  
TECIDOS e FIAÇÃO

SANTA MARIA SOROCABA

PROPRIETARIOS:

ERNESTO ZSCHÖCKEL & C.<sup>A</sup>

Escritorio Central;

S. PAULO — Rua S. Bento, 45

CAIXA POSTAL 96.

Endereço telegraphico: DUODECIMO.

ESPECIALIDADE da fabricação

BRINS e RISCADOS

C. P. VIANNA & C.<sup>A</sup>

Successores da antiga casa J. P. DE CASTRO & C.<sup>A</sup>

IMPORTADORES e COMMISSARIOS

Unicos agentes no Estado de S. Paulo

DAS

AGUAS VIRTUOSAS

DE

LAMBARY E CABUQUIRA

Agentes da Companhia de Seguros maritimos e terrestres

LLOYD AMERICANO

Caixa postal n. 31. — Endereço teleg. : — « YANINA »

Código teleg. : — RIBEIRO

Rua do Commercio, n.º 11 e 13  
S. PAULO — (BRASIL)

Endereço telegraphico AZOUGON  
Codigo — Ribeiro

Caixa de Correio N.º 36  
Telephone — 389

MERCURIO

COMPANHIA DE SEGUROS MARITIMOS E TERRESTRES

Auctorizada a funcionar por carta patente n.º 2



Capital Réis 2.000:000\$000

Deposito no Thesouro Federal Réis 200:000\$000

Incorporada pela ASSOCIAÇÃO DOS EMPREGADOS NO COMMERCIO  
DO  
RIO DE JANEIRO

Casa BARUEL

S. Paulo

Importação constante de perfumarias,  
sabonetes, pasta e pês dentifricos e todos os artigos  
de TOILETTE



Depositaris exclusivos  
da Agua da Belleza, conhecida em S. Paulo desde 1883  
BARUEL & C.<sup>A</sup>

1, Rua Direita — Largo da Sé, 2